



ASSOCIAÇÃO CULTURAL AMIGOS DA SERRA DA ESTRELA

www.asestrela.org * akestrela@gmail.com

Rua General Póvoas, 7 – 1º

6260 - 173 MANTEIGAS

NOTA DE IMPRENSA

05.JULHO.2018

NOTA DE IMPRENSA

No dia 30 de Junho, p.º pd.º, foi organizada mais uma campanha de recolha de lixo na zona da Torre, promovida pelos Guardiões da Serra da Estrela, Aspiring Geopark Estrela, com o apoio do Parque Natural da Serra da Estrela.

A ASE tinha sido convidada, pelos Guardiões da Serra da Estrela e pela Aspiring Geopark Estrela a participar nessa ação de limpeza. Às duas organizações tivemos o cuidado de agradecer o convite e justificar da razão porquê não iríamos participar.

Apesar de já termos publicamente expressado os motivos para não dar sequências a campanhas deste tipo, aproveitando, inclusive, os alunos das escolas para colaborar, muito tempo decorreu e justifica-se que novamente clarifiquemos o nosso ponto de vista, aproveitando desde já para dizer que nada temos contra a boa vontade das pessoas que tiveram agora mais esta iniciativa e a própria ação. Durante anos fizemos o mesmo até que concluímos que teríamos de evoluir e exigir medidas que pusessem termo a esta pouca vergonha que se passa nas barbas de quem tem o dever de tomar medidas para lhe por cobro. Se as ações de limpeza tiverem continuidade, esses organismos não só ficam mais inócuos como ainda tiram partido da campanha e as soluções vão demorar ainda mais tempo a emergir.

Do nosso ponto de vista a solução do lixo só se resolve quando a estratégia do turismo para a serra da Estrela for equacionada como um todo. E quando falamos do todo estamos a propor que se avaliem, por exemplo:

- As redes de comunicações (estradas);
- A conservação da Natureza;
- Que turismo se pretende valorizar para captar mais nichos de mercado e com mais qualidade;
- Recursos hídricos e qualidade das suas águas;
- Valorização da qualidade de vida e emprego dos residentes;
- Que custos suportamos com o atual modelo e quais os benefícios;
- Que melhorias poderíamos ter com outros exemplos e quais os seus custos;

- Valerá a pena criar aldeias de montanha artificiais ou deve-se apostar nas que existem através da valorização do seu património cultural, social e patrimonial?
- Que tipo de floresta se pretende? A de apertar o cerco à serra da Estrela com a monocultura do eucalipto, com o primeiro projeto (100 ha) aprovado mesmo nos limites do Parque Natural ou a aposta em manchas florestais de proteção e com espécies preferencialmente autóctones)?

Estas e muitas outras questões merecem que os organismos que administram a serra da Estrela – Baldios, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Parque Natural da Serra da Estrela se debrucem sobre elas e promovam, com os seus cidadãos, uma discussão séria.

A nossa Associação já por diversas ocasiões teve a oportunidade de apresentar propostas para um desenvolvimento mais sustentável para a serra da Estrela. Nunca se recebeu qualquer crítica. Muito menos se conhecem outras soluções que possam merecer a avaliação pela ASE.

Obviamente que a questão dos lixos e muitas outras questões, de relevada importância para a serra da Estrela, tem a ver com o modelo que tem vindo a ser sustentado e que urge alterar.

Deixamos as imagens da última operação de limpeza que organizamos, para se ter uma ideia do que foi feito e da necessidade de medidas para se por termo a este atentado ambiental que, parece-nos, não tem merecido a devida atenção das várias entidades com essa responsabilidade.

https://get.google.com/albumarchive/102833700902571306664/album/AF1QipN4azVZVPFCqN03yl465w-p5_iE-Klr3YJsntYK?source=pwa